



HISTÓRIA

para o Enem



Provas Enem 2019 - QUESTÃO 1

O processamento da mandioca era uma atividade já realizada pelos nativos que viviam no Brasil antes da chegada de portugueses e africanos. Entretanto, ao longo do processo de colonização portuguesa, a produção de farinha foi aperfeiçoada e ampliada, tornando-se lugar-comum em todo o território da colônia portuguesa na América. Com a consolidação do comércio atlântico em suas diferentes conexões, a farinha atravessou os mares e chegou aos mercados africanos.

BEZERRA, N. R. Escravidão, farinha e tráfico atlântico: um novo olhar sobre as relações entre o Rio de Janeiro e Benguela (1790-1830). Disponível em: www.bn.br. Acesso em: 20 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a formação do espaço atlântico, esse produto exemplifica historicamente a

- A) difusão de hábitos alimentares.
- B) disseminação de rituais festivos.
- C) ampliação dos saberes autóctones.
- D) apropriação de costumes guerreiros.
- E) diversificação de oferendas religiosas

NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO

Comentário: Desde o início da colonização, a circulação de produtos esteve na base do processo de conquista e povoamento da América portuguesa. O tráfico de escravos e seu escambo por aguardente, tabaco e tecidos baratos representam o aspecto visível do intercâmbio entre os dois lados do Atlântico e envolveu tanto saberes específicos, como técnicos especializados. Os mercadores, contudo, não trocavam apenas mercadorias e dinheiro, mas também usos e costumes referentes aos modos de cozinhar.

GABARITO:
alternativa A

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>

